

No âmbito da parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Sever do Vouga e a Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD) do Instituto Politécnico do Porto, foram realizadas duas residências artísticas no Concelho de Sever do Vouga entre abril e maio de 2019 envolvendo os alunos do mestrado em Comunicação Audiovisual, professores, artistas convidados e dezenas de intervenientes da comunidade local.

O objetivo era duplo: aliar a promoção da riqueza cultural, paisagística e etnográfica da região ao desenvolvimento de novos olhares estéticos e novas formas de expressão em contexto académico, segundo três regimes distintos de abordagem: a fotografia, o cinema documental e o cinema de ficção. A partir desta premissa, foi lançado o desafio aos quase trinta estudantes do Mestrado em Comunicação Audiovisual (MCA) para idealizarem e concretizarem, ao longo de um semestre, diversos projetos audiovisuais e fotográficos com um tema comum: Sever do Vouga.

A primeira residência artística – dedicada à fotografia e ao cinema documental – decorreu de 1 a 10 de abril. Durante este período de 10 dias, os mestrandos instalaram-se, sem interrupções, no coração deste Município do Distrito de Aveiro e apontaram as suas objetivas em múltiplas direções. Na área da fotografia, mais permissiva aos olhares individuais, as abordagens foram diversas: houve quem se propusesse retratar o tempo, o peso da memória entranhada nos lugares e nos

rostos envelhecidos; ou então as texturas das ruínas e dos locais abandonados. Outros visaram as sonoridades da imagem: tanto as que se adivinham no tema (uma banda musical...), como aquelas que residem nas próprias melodias visuais, nas geometrias e plasticidades de objetos e perspetivas. Alguns focaram-se nos retratos: a expressão humana, mas também a sua desconstrução (a redução do rosto de outrem à autobiografia do artista). Misturaram-se fotografias com desenhos. Fotografaram-se elementos: por exemplo a água da cascata da Cabreira (no rio Vouga) emancipada do seu contexto para se oferecer a múltiplas poses numa série abstrata. Focaram-se os interiores das casas e as suas intimidades. Capturaram-se gestos e captou-se a força do trabalho (a pesca da lampreia, a agricultura). Ao todo, foi realizada mais de uma dezena de projetos individuais e coletivos de fotografia.

No género do cinema documental fizeram-se dois filmes. Num deles, a subida do nível do rio após a construção da barragem de Ribeiradio-Ermida serviu de mote para um retrato etnográfico da comunidade local da aldeia de Amiais, no Concelho de Sever do Vouga, permitindo tecer ligações entre o presente e a memória. Daqui resultou o filme documental intitulado “Paisagem Submersa”. Foi também o tema da memória que deu o mote ao segundo filme, bem como ao provérbio que lhe serve de título: “Atrás de tempo, tempo vem”. Focando-se num grupo de mulheres da Freguesia de Dornelas,

o documentário acede ao seu protagonista implícito – o tempo – através das pequenas rotinas do quotidiano rural e das conversas (e canções) sobre o passado. A segunda residência artística, que decorreu entre 26 de abril e 6 de maio, foi dedicada inteiramente ao cinema de ficção, com a realização de duas curtas-metragens cujas narrativas usaram os cenários e as paisagens de Sever do Vouga como plano de fundo: num primeiro filme, intitulado “Dança comigo até ao fim”, um casal idoso lida com uma tragédia familiar antiga em circunstâncias peculiares que impedem o ritual da memória. No segundo filme, “Cringe”, um rapaz e uma rapariga desconhecidos aliam-se para levarem a cabo uma pequena missão, numa espécie de catarse das suas frustrações românticas.

Em suma, resultaram quatro filmes e doze projetos fotográficos desta parceria entre a ESMAD e o Município de Sever do Vouga, todos eles materializados ao longo das duas residências artísticas entre abril e maio de 2019. Juntamente com os estudantes do mestrado, estiveram também envolvidos, além dos docentes residentes, três prestigiados artistas convidados que acompanharam em permanência os projetos: a realizadora Leonor Noivo (orientadora convidada dos projetos de cinema documental), o realizador Nuno Rocha (orientador convidado dos filmes de ficção) e o fotógrafo Georges Pacheco (orientador convidado dos projetos de fotografia). A eles agradeço pelo precioso apoio

e aconselhamento aos mestrandos durante as residências. Acima de tudo, o sucesso deste projeto académico não teria sido possível sem o inexcelável apoio da Câmara Municipal de Sever do Vouga, em particular na pessoa do seu presidente, Dr. António Coutinho, a quem devo o meu maior agradecimento por ter tornado possível esta experiência artística e este investimento cultural. Um agradecimento especial também à Adélia Correia, técnica de turismo do Município e assessora principal das residências artísticas, pela sua constante proximidade e acompanhamento logístico; à Elisabete Henriques pelo auxílio em momentos-chave; e ao Pedro Nóbrega, responsável do Museu Municipal, por tão bem nos ter dado a conhecer o passado e o presente de Sever do Vouga. De um modo geral, cabe-me ainda agradecer a todas as restantes pessoas do pelouro cultural do Município que estiveram de algum modo envolvidas na preparação e realização das residências artísticas, bem como nos subsequentes eventos expositivos ou promocionais das obras daí resultantes.

Por fim, deixo também um profundo agradecimento a todas as pessoas locais que abraçaram as propostas dos estudantes, abrindo as suas janelas para a intimidade e deixando-se retratar. São os rostos de Sever do Vouga e os verdadeiros protagonistas deste projeto.

FILIPE MARTINS  
Coordenador do Mestrado em  
Comunicação Audiovisual

Within the partnership established between the Sever do Vouga City Hall and the School of Media Arts and Design (ESMAD) of the Polytechnic Institute of Porto, two artistic residencies were held in Sever do Vouga between April and May 2019 involving students of the masters in Audiovisual Communication, teachers, invited artists and dozens of interveners of the local community.

The objective was twofold: to combine the promotion of the region's cultural and ethnographic richness with the development of new aesthetic perspectives and new forms of expression in an academic context, according to three different approaches: photography, documentary cinema and fiction cinema. From this premise, the challenge was launched to the almost thirty students of the Master in Audiovisual Communication (MCA) to idealize and concretize, over a semester, several audiovisual and photographic projects with a common theme: Sever do Vouga.

The first artistic residence - dedicated to photography and documentary cinema - was held from April 1 to 10. During this period of 10 days, the master's students installed without interruption in the heart of this municipality of the District of Aveiro (Portugal) and pointed their objectives in multiple directions. In the area of photography, which is more permissive to individual gazes, the approaches were diverse: there were those who set out to portray time, the weight of memory embedded in places and on aging faces; or the

textures of the ruins and abandoned sites. Others aimed at the sonorities of the image: both those sonorities that are divined in the theme (a musical band ...), as well as those that reside in the visual melodies, in the geometries and plasticity of objects and perspectives. Some focused on portraits: human expression, but also their deconstruction (the reduction of the faces of others to the artist's autobiography). There were photographs mixed with drawings. Nature elements were photographed: for example, the water of the Cabreira waterfall (in the Vouga river) emancipated from its context to offer itself to multiple poses in an abstract series. Others focused on the interiors of the houses and their intimacies. Gestures were captured and labor force was registered (Lamprey fishing, agriculture). In all, more than a dozen individual and collective photography projects were held.

In the documentary genre, two films were made. In one of them, the ascent of the river after the construction of the dam of Ribeiradio-Ermida served as a theme for an ethnographic portrait of the local community of the village of Amiais, in the county of Sever do Vouga, allowing to weave connections between the present and the memory. This resulted in the documentary film entitled "Submerged Landscape". Memory was also the theme of the second film and of the popular saying that serves as its title: "Behind time, time comes". Focusing on a group of women from the Parish of Dornelas, this documentary accesses its implied protagonist

– time – through the small routines of rural everyday life and conversations (and songs) about the past.

The second artistic residence, which ran from April 26 to May 6, was devoted entirely to fiction cinema, with two short films whose narratives used the scenery and landscapes of Sever do Vouga as background. In the first film, titled “Dance Me to the End,” an elderly couple deals with an ancient family tragedy in peculiar circumstances that hinder the ritual of memory. In the second film, “Cringe,” a boy and a girl band together to carry out a small mission in a kind of catharsis from their own romantic frustrations.

In summary, four films and twelve photographic projects resulted from this partnership between ESMAD and the City Hall of Sever do Vouga, all materialized in two artistic residences between April and May 2019. Together with the students of the master’s degree, and in addition to the resident professors, three prestigious invited artists also accompanied the projects permanently: the director Leonor Noivo (guest advisor of documentary film projects), the director Nuno Rocha (guest advisor of fiction films) and photographer Georges Pacheco (guest advisor of photography projects). To them I thank for the precious support to the master’s students during the residences.

Above all, the success of this academic project would not have been possible without the unsurpassable support of the Sever do Vouga City Hall, particularly in the

person of its president, Dr. António Coutinho, to whom I owe my greatest thanks for making this artistic experience and this cultural investment feasible. A special thanks also to Adélia Correia, tourism technician of the City Hall and main advisor of the artistic residencies, for her constant proximity and logistic accompaniment; to Elisabete Henriques for her assistance in key moments; and to Pedro Nóbrega, the Municipal Museum director, for teaching us about the past and present of Sever do Vouga. In general, I would also like to thank all the other people in the Main Hall’s cultural sector who have been involved in the preparation and production of the artistic residencies, as well as in the subsequent exhibition or promotional events of the resulting works.

Finally, I also give my deepest thanks to all the local people who embraced the students’ proposals, opening their windows to intimacy and letting themselves be portrayed. They are the faces of Sever do Vouga and the true protagonists of this project.

FILIPE MARTINS  
Coordinator of the Master’s in  
Audiovisual Communication